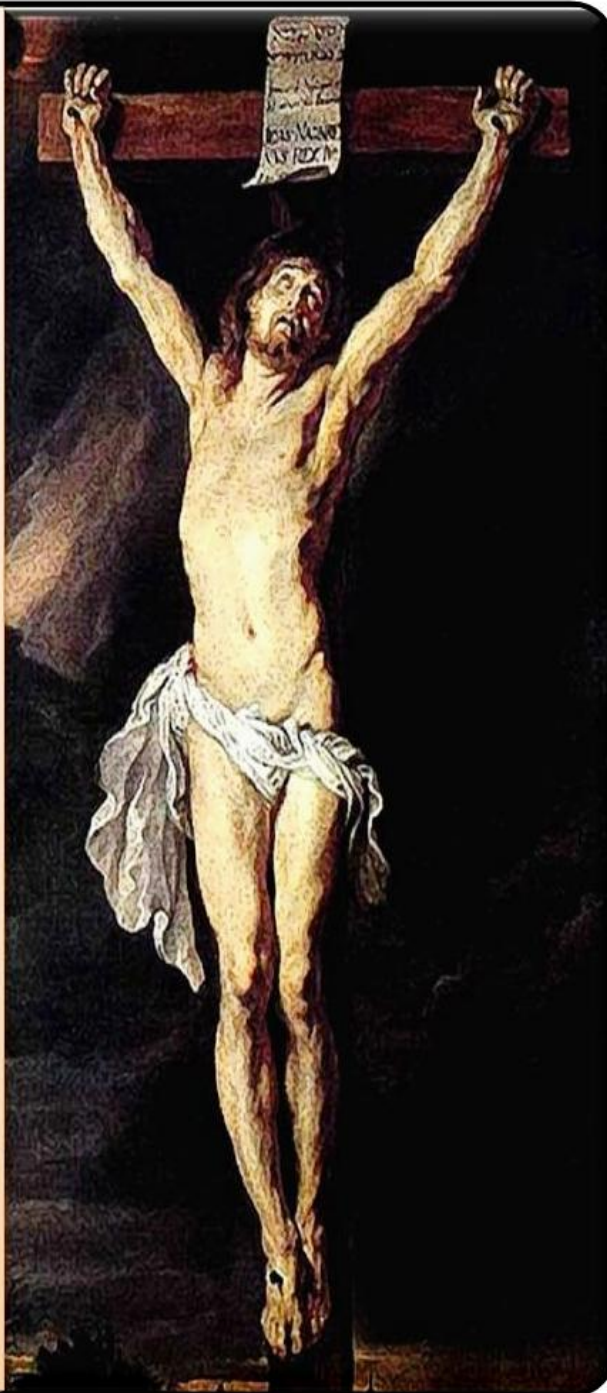


Ó cruz, do mundo
bênção,
ó divino troféu:
da morte foste a
porta
e agora és do céu.

Venceu o mal
aquele
que tudo atrai a
si:
qual vítima
imolada
suspense foi em
ti.

Louvor, poder e
glória
por ti, subam, ó
cruz.
ao Deus que é
uno e trino,
inacessível luz.



**Padres, Irmãos e Leigos
Betharramitas**

Região Pe. Augusto Etchevarria - Vicariato do Brasil

Revista **Sim** – Nº 83 – Março de 2010

75

**Anos de presença betharramita
no Brasil 1935 - 2010**



Pe. João Batista Apetche,
Primeiro Betharramita a pisar
solo brasileiro



Constituições e Estatutos dos Betharramitas

Sobre o Carisma da Família de Bétharram (continuação)

11- Cada dia, a Palavra do Verbo Encarnado: *"Pai, eis-me aqui"*, nos colocará diante da nossa vocação e da nossa missão no Povo de Deus a caminho até o Pai; felizes por viver assim nossa vocação e nossa missão, testemunhando com nossa vida em Jesus Cristo, motivo de nossa felicidade, nos comprometemos *"com todo o nosso ser, a procurar para os outros a mesma felicidade"* (DS 41)

12- A exemplo do Fundador, que recebeu no Santuário de Nossa Senhora do Belo Ramo, a inspiração de fundar uma nova família religiosa na Igreja, encontraremos na Virgem Maria *"sempre disposta a todo o que Deus quisesse e sempre obediente a tudo o que Deus queria"* (DS 41), o modelo maravilhoso (cf. VC 34) de uma vida consagrada a Deus.



Nosso Vicariato está de parabéns! Neste mês completamos 75 anos de presença betharramita no Brasil. Aos 19 de março de 1935 chegava a nossa terra o Pe. João Batista Apetche. Com muito sacrifício e trabalho, com a boa vontade da comunidade local, ele abriu as portas do Colégio São Miguel.

Assim, o "Belo Ramo" que um dia o Pe. Apetche plantou em Passa Quatro, foi dando seus frutos e hoje nós somos responsáveis em cuidar. Que esta comemoração sirva para unir-nos mais na vida fraterna e na missão. Que São Miguel Garicoits nos ampare e Nossa Senhora do Belo Ramo interceda sempre por nós nesta tarefa.

Aconteceu em Brumadinho



Dentro das festividades comemorativas de São José, os fiéis da comunidade dos Pires tiveram a honra de encerrar suas festividades com uma belíssima celebração eucarística onde se festejou o padroeiro.

Num momento da Missa, o Ir. Luis Henrique Ribeiro recebeu, das mãos do Pe. Vicente os Ministérios de Acolito e Leitor, ministérios que marcam o início de sua futura ordenação presbiteral.

Foram testemunhas deste ato o Pe. Mauro Ulrich, Superior do Escolasticado Regional Betharramita, e a Irmã Maria das Graças Hamanajás, da Congregação das Irmãs Carmelitas de Santa Tereza.

Sem dúvida, foi um momento de muita alegria para a família betharramita.

Jeferson (Noviço)





AS VIRTUDES DE SÃO JOSÉ

Para nós betharramitas, São José é uma figura que está profundamente enraizada em nossa devoção, não só por ter sido o pai adotivo de Jesus, o Filho de Deus e da Virgem Maria, mas também porque ele encarna inteiramente as virtudes betharramitas:

- 1) **Homem Justo** (cf. Mt. 1, 19). É justo porque é um homem temente a Deus, homem “*fiel e prudente*” como reza o Prefácio de sua festa.
- 2) **Homem obediente**. A verdadeira obediência está ancorada na escuta. No Evangelho de Mateus são três as vezes que o Anjo do Senhor lhe fala em sonho. Nas três ocasiões São José escuta e obedece. E obedece porque ama (cf. Mt. 1, 20-25. 2, 13-14. 19-21).
- 3) **Homem discreto**. Como todo homem forte e rústico, acostumado ao trabalho da carpintaria que exige muita concentração e, ao mesmo tempo, uma pessoa profundamente religiosa, contemplativa, piedosa, ele é de poucas palavras. Nos Evangelhos não temos nem uma palavra pronunciada por ele. Ele age discretamente, no silêncio, cumprindo a ordem de Deus, por amor mais que por qualquer outro motivo.
- 4) **Homem feliz**. Trata-se dessa felicidade que nasce de um coração simples e límpido, um coração sintonizado com o coração de Deus, com o coração de sua esposa Maria e de seu filho Jesus. Em síntese, é a felicidade de ter sido escolhido por Deus para ser o pai adotivo de Jesus; a felicidade de uma vida partilhada com Maria e com Jesus; a felicidade de ver Jesus crescendo em estatura, sabedoria e graça; a felicidade da missão cumprida. Ele foi feliz porque amou profundamente.

Como betharramitas, a exemplo de São José, procuremos viver as mesmas virtudes dele. Ele que protegeu em todo momento à Sagrada Família nos proteja também contra toda adversidade.

Pe. Gilberto Ortellado scj

Notícias do Conselho do Vicariato do Brasil

O tempo passa, as coisas se modificam; muda também a Congregação na tentativa de se adaptar às transformações que acontecem quase diariamente ao seu redor. Somos agora a Região Pe. Augusto Etchecopar, uma só realidade de serviço e governo no que antes eram quatro Províncias ou Vice-Províncias. Melhorou ou piorou? O tempo dirá. Mas esta é a nossa realidade e o que vamos colher no futuro certamente será o produto do que plantarmos agora.

Dia 2 de junho de 2009, já imersos nesta nova realidade, aconteceu a primeira reunião do Conselho do Vicariato do Brasil. Foi em Passa Quatro, com a presença de todos os superiores de comunidade, conforme reza a nossa nova Regra de Vida. Naquela ocasião, diante de tantas situações que mereciam atenção, decidiu-se por estabelecer uma reunião de Conselho por mês. Depois, percebeu-se o custo humano e financeiro, ao encarar a necessidade de tantas viagens para o encontro dos membros deste Conselho: optou-se por uma reunião a cada dois meses.

Como se dizia, são muitas as situações que merecem atenção, algumas até urgentes: são principalmente problemas financeiros. É difícil deixá-los de lado para tratar do que realmente importa, apesar da boa intenção. Mas houve esta primeira tentativa, na última reunião de Conselho, em Paulínia, dia 10 de março passado. “Gastou-se” um longo tempo conversando a respeito das comunidades, compartilhando dons e dificuldades, preocupações e alegrias, o dia a dia.

Alguém vai dizer que foi uma iniciativa tímida e talvez tenha razão. Mas foi um começo. Talvez a gente possa melhorar nas próximas reuniões: aprofundar os assuntos tratados, procurar juntos soluções para os problemas, “con-sentir” com as conquistas; compartilhar a vida enfim. Fica a certeza de que se trata de um processo, um caminhar passo a passo. A tentativa de modificar as relações para melhorar a adaptação às transformações ao nosso redor. Vamos dar mais um passo na próxima reunião: será no dia 27 de maio, em Vila Matilde.

Pe. Mauro Ulrich scj
Secretário do Conselho do Vicariato

Seminário Betharramita – Paulínia (SP)

Uma casa em reforma

Tudo tem seu tempo, reza o provérbio. De fato, foi o que aconteceu com a chegada do Bétharram em Paulínia em 1983. Num primeiro momento, início da etapa do Noviciado, mestre e noviços se hospedando numa casa, “simbolicamente” alugada, na rua Oscar Seixas, centro da cidade. Dois anos depois, graças ao interesse e empenho de tantas pessoas, um terreno foi adquirido graciosamente; cuja finalidade seria a da construção de uma casa de Formação (Seminário). Em 1986, num terreno baldio, povoado por um grande matagal deu-se o início da construção da pretendida casa. A confiança na Providência e a certeza da generosidade de amigos nos levaram a abrir um poço, cercar a área com arame farpado e iniciar os alicerces.

Mencionamos a Providência porque da Vice Província betharramita não veio nada. De fora, do Padre Grech, Superior Geral, doze mil dólares chegaram de Roma, sendo três mil repassados à casa de formação de Belo Horizonte, cinco mil aplicados na compra de um fusca, e quatro mil empregados na obra de Paulínia.

Notável, na aquisição do terreno e nos trabalhos de construção da casa-seminário, foi o empenho da nossa grande benfeitora, Irmã Andréia, Filha da Cruz. A Irmã apoiada por um grupo de seus amigos e amigas conseguiu ganhar uma das casas da empresa Rhodia, que seriam demolidas.



Em regime de mutirão, voluntários e amigos do Bétharram trabalhavam nos dias de sábado e metade do domingo no desmanche da casa doada, aproveitando tijolo por tijolo, portas, janelas e todo o madeiramento. Com os poucos recursos se construiu o que foi possível e por etapas, nos passos betharramita, fazendo puxados. E o momento era de melhoria na casa: cozinha, lavanderia etc.

No 1º de março pp. iniciamos os trabalhos de reforma. A equipe de pedreiros do nosso colégio de Passa Quatro assumiu a obra. O que se pretende fazer? Nova cozinha, refeitório, lavanderia, sala de visitas, sala da comunidade, despensa. A área em construção é de 230 mts², com uma estimativa de custos de 90 mil reais. Os recursos têm sido de um festival de pizza no 2008 e eventos realizados pela Pastoral Vocacional da Paróquia N. Sra. do Belo Ramo, cobrindo uma terça parte do orçamentado. Dos nossos amigos e benfeitores de Paulínia estamos recebendo diferenciados suportes. Do Superior Regional recebemos o equivalente a 18 mil reais, o que agradecemos. Previsão do término da obra? Só Deus dirá. Caminhada na penumbra tem sempre suas surpresas. Mas, confiemos... São Miguel Garicoits dizia: ***“Com Deus, quanto menos claro se vê, com maior segurança se caminha”.***



Pe. Paulo Vital Campos scj
Superior do Aspirantado
e da Comunidade Religiosa em Paulínia